

# Jornal do CFC

Brasília-DF – ano 12, n.º 99  
junho / julho de 2009  
Distribuição gratuita

Conselho Federal  
de Contabilidade



## PESQUISA REVELA PERFIL DO CONTABILISTA BRASILEIRO

As principais características dos profissionais que estão no mercado de trabalho atualmente foram mapeadas no levantamento feito pelo CFC.

Págs. 4 e 5



X Prolatino e Conferência  
CReCER abrem inscrições

Págs. 6 e 8

Entrevista com  
Nelson Carvalho

Pág. 7

Normas Brasileiras  
de Contabilidade em  
audiência pública

Pág. 14

## Plenário do CFC

**Presidente**  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

**Vice-presidentes**  
Contador Enory Luiz Spinelli  
Contadora Luci Melita Vaz  
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji  
Contador Adéildo Osório de Oliveira  
Contador José Martonio Alves Coelho  
Contador Juarez Domingues Carneiro  
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

**Conselho Consultivo**  
Ynel Alves de Camargo  
Sérgio Approbato Machado  
Antonio Carlos Nasi  
José Serafim Abrantes  
José Maria Martins Mendes  
João Verner Juenemann  
Alcedino Gomes Barbosa  
José Martonio Alves Coelho

**Conselheiros Efetivos**  
Contador Adéildo Osório de Oliveira  
Contador Enory Luiz Spinelli  
Contador Francisco Fernandes de Oliveira  
Contador Francisco José dos Santos Alves  
Contador João de Oliveira e Silva  
Contador José Martonio Alves Coelho  
Contador José Wagner Rabelo Mesquita  
Contador Juarez Domingues Carneiro  
Contadora Jucileide Ferreira Leitão  
Contadora Luci Melita Vaz  
Contadora Lucilene Florêncio Viana  
Contador Luiz Carlos Vaini  
Contador Luiz Henrique de Souza  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji  
Contador Nelson Zaíra  
Contador Sebastião Célio Costa Castro  
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante  
Téc. em Contabilidade Bernardo Rodrigues De Souza  
Técnico em Contabilidade Grimaldi Gonçalves Dantas  
Téc. em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho  
Téc. em Contabilidade José Cléber da Silva Fontineles  
Téc. em Contabilidade José Lopes Castelo Branco  
Téc. em Contabilidade José Odilon Faustino  
Téc. em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara  
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco  
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda

**Conselheiros Suplentes**  
Contador Amândio Ferreira dos Santos  
Contador Antônio Carlos Dóro  
Contador Carlos Henrique Menezes Lima  
Contador Cláudio Moraes Machado  
Contador Décio Sarda  
Contador Delmiro da Silva Moreira  
Contador José Corrêa de Menezes  
Contador Luiz Antonio Balaminit  
Contador Orismar Parreira Costa  
Contador Paulo César de Castro  
Contador Pedro Alves  
Contador Rivaldo Costa Sarmento  
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias  
Contador Wellington do Carmo Cruz  
Contadora Elizabete Coimbra Lisboa  
Contadora Eulália das Neves Ferreira  
Contadora Marly das Graças Amorim Tocantins  
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior  
Téc. em Contabilidade Aluizio Pires de Oliveira  
Téc. em Contabilidade Gilsandro Costa de Macedo  
Téc. em Contabilidade João Valdir Stelzer  
Téc. em Contabilidade José Amarísio Freitas de Souza  
Téc. em Contabilidade Mário César de Magalhães Mateus  
Téc. em Contabilidade Mário Rodrigues de Azevedo  
Téc. em Contabilidade Paulo Viana Nunes  
Téc. em Contabilidade Ronaldo Marcelo Hella  
Téc. em Contabilidade Vivaldo Barbosa Araújo Filho

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE**  
SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC  
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF  
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3326-6547  
[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) - [cfc@cfc.org.br](mailto:cfc@cfc.org.br)

## Expediente

**Jornal do CFC**  
Ano 12 - Nº 99 - junho / julho 2009  
Edição/Jornalista responsável: Fabrício Santos – DF 2887JP  
Redação: Fabrício Santos e Maristela Giroto  
Projeto gráfico: Igor Outeiral e Marcus Hermeto  
Diagramação: Igor Outeiral  
Revisão: Maria do Carmo Nóbrega  
Colaboração: Rosângela Bekman e Gabriel Ciaffrei  
TEL: (61) 3314-9513  
[comsocial@cfc.org.br](mailto:comsocial@cfc.org.br)  
Tiragem: 75.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

## Palavra da Presidente

Maria Clara Cavalcante Bugarim



O Jornal do CFC está de cara nova! Como o leitor pode constatar, o nosso periódico muda o formato tradicional, assumindo um leiaute de revista, e foram acrescidas mais quatro páginas (agora são 16). Permanecem imutáveis, entretanto, os princípios básicos, norteadores de sua linha editorial. Seguirá as mesmas diretrizes, sempre focadas na divulgação oportuna de matérias do interesse direto da classe contábil brasileira. Continuará cumprindo, normalmente, o seu inarredável compromisso com a verdade dos fatos, mantendo-se em alerta para não desprezitar a inteligência dos seus leitores.

Ainda tratando de veículos de comunicação do CFC com o seu público institucional, damos as boas-vindas ao novo Conselho Editorial da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), coordenado pela professora Roberta Alencar, que assumiu este ano a Coordenação Editorial da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC). As idéias apresentadas, no nosso primeiro encontro, por essa dinâmica coordenadora, já dão conta de importantes novidades sendo projetadas, cuidadosamente, para dar um impulso inovador na nossa respeitável Revista de divulgação científica.

Voltando a este Jornal, nas páginas 4 e 5, o leitor encontrará uma matéria de estudo imperdível, em especial, para os interessados na trajetória evolutiva da profissão e da classe contábil, qual seja o resultado da pesquisa “Perfil do Contabilista”. Há muito estávamos devendo este importante trabalho – último perfil data de 1996 –, que agora vem a público para revelar **Quem Somos** hoje, trazendo, inclusive, valioso *feedback* aos dirigentes do Sistema CFC/CRCs. A análise da pesquisa oferece, entre outras, a importante conclusão de que o contabilista é, também, um empreendedor, uma vez que mais de 60% dos entrevistados são empresários contábeis ou profissionais autônomos.

A pauta desta edição oferece uma gama de assuntos, evidenciando a amplitude de atuação do CFC.

Leiam-se as matérias sobre capacitação em Gestão Pública Responsável nos CRCs; Seminário de Vice-presidentes de Administração do Sistema; Programa de treinamento em Registro para funcionários dos Regionais. A eficiência interna é procurada, em última análise, para dar maior efetividade às demandas de capacitação dos profissionais da Contabilidade, atuantes em todo o território nacional.

Seja promovendo eventos no circuito do Sistema CFC/CRCs, a exemplo do PROLATINO, seja incentivando e/ou apoiando outras entidades nacionais (vide matéria Congresso Anpcont) ou internacionais, como no caso do CRECER. Em todas essas ações, o CFC estará sempre focado na filosofia da Educação Continuada, que tem como premissas informar, orientar e capacitar o profissional, para evitar desvios involuntários no exercício da profissão. Capacitar e conscientizar são, pois, instrumentos de FISCALIZAÇÃO preventiva.

Conforme o leitor pode acompanhar na leitura deste Jornal, a atuação do CFC alcança, ainda, interações frequentes com a sociedade civil (Programa Voluntariado; Contabilidade Ambiental; Balanço Socioambiental) e relação com organismos internacionais (CFC e Banco Mundial discutem projeto). Nessa linha, destaca-se a entrevista com o professor Nelson Carvalho, que fala da conclusão do Grupo de Assessoramento para a Crise Financeira, constituído pelo IASB. Em todas essas ações e instâncias, estaremos, sempre, com o pensamento voltado: (1) para a **valorização dos profissionais** – o que passa, necessariamente, pelo oferecimento ao mercado de serviços contábeis eficazes e eticamente confiáveis; (2) para o **fortalecimento da classe**, desiderato que implica o exercício pleno da cidadania, com serviços relevantes à sociedade brasileira; finalmente, na convergência da contabilidade praticada no Brasil aos padrões internacionais e seu reconhecimento no concerto das nações civilizadas.

## Nesta Edição

Programa de Voluntariado	3	Treinamento de Registro	11
Pesquisa Perfil do Contabilista	4 e 5	Entrevista: Roberta Alencar	12
Seminário Gestão Pública	6	Congresso Anpcont	13
Prolatino	6	Balanço Socioambiental 2008	14
Entrevista: Nelson Carvalho	7	Audiência Pública	14
Evento CRECER	8	Contabilidade Ambiental	15
CFC e Banco Mundial	9	Convergência de Normas	15
Artigo	10	Homenagem a Olivio Koliver	16
Seminário de Administração	11	Visitas Escolares	16

# Programa de Voluntariado da Classe Contábil amplia frentes de trabalho



Maria de Fátima Menezes, Zulmir Breda, Marta Arakaki, Pedro Gabriel (Coordenador), João de Oliveira e Silva e Ana Angélica de Melo Rocha, membros da Comissão Gestora do Programa

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) iniciou, em junho, parceria com as Pastorais da Criança e da Pessoa Idosa, organismos de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) fundados e coordenados pela médica sanitária Zilda Arns Neumann. Por meio do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), desenvolvido pelo CFC e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), profissionais contábeis de todo Brasil poderão prestar auxílio nas ações executadas pelas duas pastorais.

“A estrutura do Sistema CFC/CRCs, presente em todos os estados e no Distrito Federal, permite-nos afirmar que poderemos ter contabilistas voluntários atuando em toda a rede nacional da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa”, afirmou a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, em resposta ao convite formal de parceria enviado ao CFC por Zilda Arns.

A participação do Programa de Voluntariado da Classe Contábil no trabalho das pastorais havia sido tratada, inicialmente, no VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado de 7 a 9 de maio, em Vitória (ES). Durante a palestra magna do evento, Zilda Arns expôs, entre outros pontos, os problemas que as organizações enfrentam em relação à contabilidade. Na oportunidade, Maria

Clara manifestou a disposição do CFC em colaborar com as pastorais.

“Consideramos da maior importância que haja contador ou contadora na equipe de coordenação da Pastoral da Criança em cada paróquia. Sua função nessa equipe seria a de colaborar no exame de recibos e notas fiscais; ouvir por que muitos não estão sendo preenchidos corretamente; e orientar *in loco* os líderes e os coordenadores. A colaboração será também a de ajudar a viabilizar que as prestações de contas sejam corretamente enviadas à Coordenação Diocesana até o dia 10 de cada mês”, detalhou Zilda Arns em correspondência enviada ao CFC.

O coordenador da comissão gestora do PVCC, Pedro Gabriel, informou que uma primeira reunião foi realizada, no dia 23 de junho, em Curitiba (PR), entre membros do PVCC e das pastorais, para tratar do plano de trabalho a ser desenvolvido pelos voluntários contábeis. Esse plano está sendo elaborado conjuntamente e, no dia 8 de julho, foi apresentado aos vice-presidentes de Administração e aos diretores dos 27 CRCs, os quais estiveram reunidos no CFC para participar de Seminário.

Por Maristela Giroto

## Projetos Institucionais

Atualmente, o Programa mantém parcerias com as organizações Ação Fome Zero, Parceiros Voluntários, Instituto Social Íris e Pastorais da Criança e da Pessoa Idosa, para o desenvolvimento de cinco projetos institucionais:

1. Gestão eficiente da merenda escolar
2. Prestação de contas e transparência de ONGs
3. Mobilização social para doações ao Funcriança
4. Rede Nacional de Cidadania Fiscal
5. Ações localizadas de voluntariado em políticas sociais e comunitárias

## Cadastramento

Os profissionais contábeis – ou estudantes de Ciências Contábeis, com um profissional responsável – interessados em ser voluntários de um ou mais projetos institucionais que compõem o Programa podem se cadastrar no site do CFC ([www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)). A partir desse passo, os gestores do Programa de Voluntariado da Classe Contábil farão contato com o voluntário, o coordenador estadual do Programa e o respectivo CRC.

# Pesquisa revela perfil d

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realizou, no período de 1º de dezembro de 2008 a 30 de março de 2009, uma pesquisa que contou com 19.918 entrevistados, entre contadores e técnicos em contabilidade, para traçar o perfil atual do profissional brasileiro. O levantamento anterior havia sido realizado há quase 15 anos (veja boxe ao lado).

Na pesquisa, desenvolvida em parceria com a empresa Zaytec, há aspectos que o CFC considera importante conhecer: socioeconômico, profissional, cultural e político-classista. Além disso, a pesquisa tem por objetivo levantar as percepções dos contabilistas sobre a profissão e a Contabilidade e, ainda, avaliar as atribuições do Sistema CFC/CRCs sob o ponto de vista do contabilista.

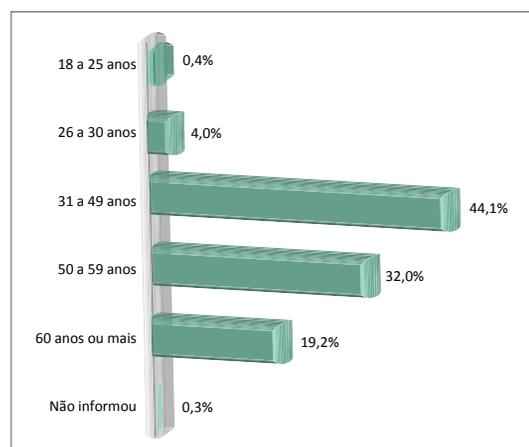
Para a vice-presidente de Administração do CFC, Sílvia Mara Leite Cavalcante, os dados e as informações são importantes e irão contribuir para aperfeiçoar as ações do Sistema CFC/CRCs na busca contínua pelo desenvolvimento da profissão contábil e pelo fortalecimento dos Conselhos de Contabilidade.

A seguir, são apresentados alguns resultados. O levantamento completo estará disponível no site do CFC ([www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)) a partir de agosto.

## Quem são os contabilistas

Do total de entrevistados – 19.918 –, 74,6% são do sexo masculino, enquanto 25,4% são do sexo feminino. Os dados obtidos na pesquisa revelam que em nenhum dos estados brasileiros o número de contabilistas mulheres superou o de homens.

A maioria dos contabilistas – 44,1% – encontra-se na faixa etária de 31 a 49 anos de idade. O restante está assim distribuído:



Dos profissionais entrevistados, 60,9% disseram ter curso superior e 38,8% participaram de cursos técnicos. Entre os que têm formação superior, 18,1% são pós-graduados; 1,6%, mestres e 0,2%, doutores.

## Pesquisa anterior

O CFC realizou, entre os anos de 1995 e 1996, a primeira pesquisa para definir o perfil do profissional contabilista. Com um número sensivelmente menor de profissionais registrados no País – pouco mais de 300 mil; hoje o número passa de 407 mil –, a pesquisa ouviu 19.335 pessoas. Entre os aspectos abordados, estavam os dados pessoais, as situações profissionais, socioeconômica e cultural e o nível político-classista.

Entre as maiores variações dos últimos anos, estão os recebimentos salariais. Na época, as faixas de renda eram as seguintes:

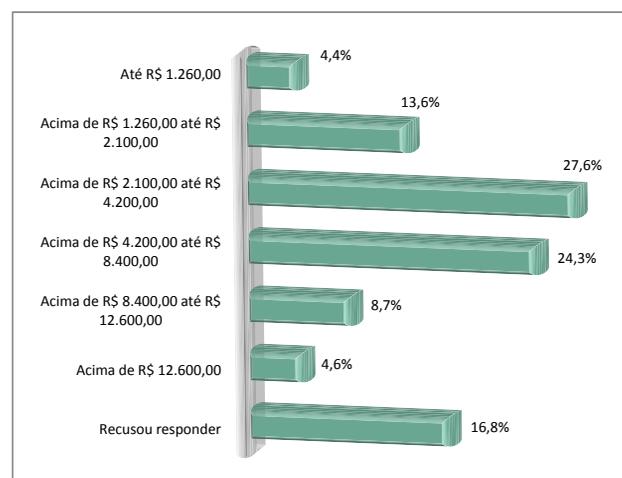
### Faixa de renda percentual de profissionais

Até R\$ 140,00	1,75%
De R\$ 141,00 a R\$ 280,00	3,60%
De R\$ 281,00 a R\$ 420,00	6,12%
De R\$ 421,00 a R\$ 700,00	12,75%
De R\$ 701,00 a R\$ 1.050,00	12,25%
De R\$ 1.051,00 a R\$ 1.400,00	13,83%
De R\$ 1.401,00 a R\$ 2.100,00	15,70%
De R\$ 2.101,00 a R\$ 2.800,00	9,14%
De R\$ 2.801,00 a R\$ 4.000,00	8,32%
Acima de R\$ 4.000,00	14,54%

Quando o aspecto abordado é a renda mensal, foram analisadas seis faixas de rendimento (veja ao lado):

Analisando-se os resultados, quanto à situação profissional dos entrevistados em relação à Contabilidade, verifica-se que 38,7% são proprietários ou sócios de escritório de contabilidade; 22,8%, autônomos; e 22,2%, funcionários de empresas privadas. Essas três categorias, juntas, representam 83,7% do total.

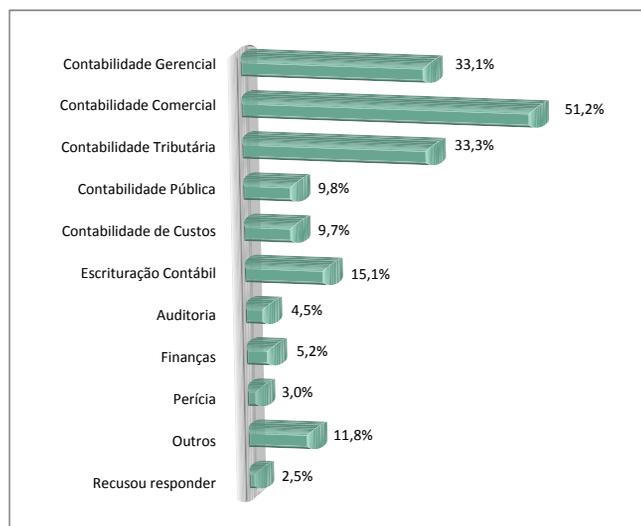
Segundo a pesquisa, o exercício das atividades compreendidas na contabilidade é feito, no Brasil, por profissionais com boa experiência na atividade. Mais de dois terços dos contabilistas brasileiros (70,5%) exercem a profissão há mais de 15 anos. Os resultados sobre o tema são basicamente os mesmos para contadores e técnicos.



# o contabilista brasileiro

Os contabilistas brasileiros, em maioria (52,8%), trabalham em média de 41 a 60 horas por semana. Analisando-se o resultado, segundo a categoria de profissionais, novamente os dados sobre contadores se assemelham aos de técnicos.

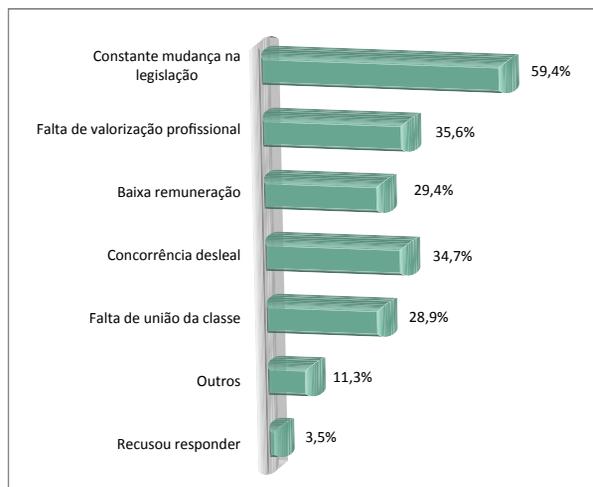
Entre as diversas áreas de atuação do profissional da Contabilidade no Brasil, as mais influentes são: Contabilidade Comercial, exercida por 51,2% dos entrevistados; Contabilidade Tributária e Contabilidade Gerencial, ambas com participação de 33%, aproximadamente.



Por outro lado, as áreas com menor índice de atuação são: Auditoria, Finanças e Perícia.

A pesquisa revelou que 78,4% dos contabilistas exercem a profissão de maneira exclusiva. Outros 20,8%, além das atividades habituais do ofício, têm ocupação em diversas áreas: administrativa, financeira, advocacia, informática. A principal razão para que trabalhem em outras áreas, segundo os entrevistados, é a busca por melhores salários (26,5%). Em segundo lugar, aparece a ascensão funcional (13,5%).

Os contabilistas encontram muitas dificuldades no exercício da profissão. Esses obstáculos se apresentam de diversas formas, sendo as três principais: constantes mudanças na legislação, falta de valorização profissional e concorrência desleal. Essas dificuldades são compartilhadas por técnicos e contadores como sendo as principais.



A opinião da maioria dos contabilistas brasileiros (43,0%) é que, nos últimos dois anos, a oferta de emprego na área contábil aumentou. Para 26,3% deles, a oferta manteve-se inalterada e, para 20,4%, diminuiu.

Os profissionais da Contabilidade se utilizam de vários instrumentos – fontes de informações – para se atualizarem na área. Merece destaque a internet, cujo percentual de utilização chega a 81,2% dos contabilistas. É oportuno citar também outros meios que apresentaram resultados representativos: Boletins Informativos (49,1%) e Revistas Técnicas (36,6%).

## Perfil cultural

O Sistema CFC/CRCs mantém vários programas na área de desenvolvimento profissional, visando promover o aprimoramento e a atualização dos profissionais de todo o Brasil. Por isso, foi solicitado aos contabilistas que respon-

dessem sobre a participação em atividades realizadas pelos respectivos Regionais e pelo CFC. Mais da metade, 50,5%, afirmaram sempre participar tanto de eventos do Conselho Federal como dos Regionais.

De modo geral, a participação dos contabilistas em eventos relacionados à profissão,

nos últimos dois anos, foi maior em cursos de aperfeiçoamento, seminários e encontros.



O interesse dos contabilistas por cursos e treinamentos é maior na área de Contabilidade Tributária, com 47,6% das indicações. Esse resultado pode estar relacionado à necessidade de acompanhar as constantes mudanças na legislação, apontada por eles como o principal problema enfrentado pelo grupo no desempenho de suas atividades.

Por Maristela Giroto e Gabriel Ciaffrei

## Eventos e cursos do Sistema CFC/CRCs

A classe contábil tem a oportunidade, durante todo o ano, de participar de eventos técnicos, como seminários, cursos, congressos e convenções, entre outros, promovidos pelo CFC e pelos CRCs, com a finalidade de promover a atualização, o aprimoramento ou a capacitação dos profissionais contábeis. As informações sobre os eventos podem ser conhecidas nos sites do CFC ([www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)) e das demais entidades representativas da classe.

Além desses eventos transitórios de caráter técnico, há em desenvolvimento permanente pelo Sistema CFC/CRCs programas voltados ao desenvolvimento profissional, a exemplo do Programa Excelência na Contabilidade, que fornece apoio à realização de cursos de pós-graduação em Contabilidade.

# Seminário Gestão Pública Responsável nos Regionais

Presidentes, diretores e conselheiros efetivos e suplentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) participaram do Seminário Gestão Pública Responsável, realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O Seminário ocorreu nos CRCs do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Pará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins. O Seminário também será realizado nos dias 11 e 12 de setembro no CRC Piauí.

Organizado pela Vice-presidência de Desenvolvimento Operacional, em conjunto com as demais Vice-presidências do CFC e com a Comissão de Apoio à Gestão dos CRCs, o Seminário Gestão Pública Responsável tem por objetivo multiplicar os conceitos e as práticas mais relevantes de gestão participativa orientada para resultados.

O vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Juarez Domingues Carneiro, ressalta que a realização dos eventos ocorre em função do Planejamento Estratégico do CFC, elaborado com a assessoria da empresa Parceria Consultores. "É importante que a linha de gestão ado-



Divulgação

tada atualmente pelo CFC seja compartilhada e assimilada pelos CRCs", afirma.

Ainda segundo Juarez Domingues, o evento permitiu maior interação entre funcionários e conselheiros, aumento do nível

de comprometimento perante a instituição e conhecimento das responsabilidades de cada um, contribuindo assim para uma gestão de excelente resultados.

Por Maristela Giroto

Evento

## X Prolatino abre inscrições

### X PROLATINO

#### CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE DO MUNDO LATINO

19 e 20 de novembro - Uberlândia (MG)  
[www.prolatino.com.br](http://www.prolatino.com.br)

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) realizam, nos dias 19 e 20 de novembro, em Uberlândia (MG), o X Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino).

Considerado um movimento cultural consagrado, o evento tem como missão promover a atualização constante e ágil de conhecimentos, assim como a preparação de profissionais de alta qualidade, em função do ritmo acelerado

e da transformação da cultura contábil sob os impactos da informática, da telemática, da cibernética, da globalização dos mercados e da concentração de capitais.

Entre os objetivos do X Prolatino, estão a avaliação do progresso científico-contábil no mundo latino; a harmonização da linha cultural latina com o mundo acadêmico internacional e a proteção da cultura latina, que é uma das origens da Ciência da Contabilidade.

Autoridades da área contábil, brasileiras e de demais países do mundo latino, deverão

participar da programação do X Prolatino.

As inscrições já estão abertas a profissionais, professores e estudantes da área e podem ser feitas no site [www.prolatino.com.br](http://www.prolatino.com.br) até o dia 13 de novembro. A programação completa e as regras para a submissão de artigos para apresentação no evento também podem ser conhecidas no mesmo endereço eletrônico.

Por Maristela Giroto

O evento valerá 6 pontos no Programa de Educação Profissional Continuada.

# As normas contábeis não foram responsáveis pela crise financeira, conclui estudo

*Diante das acusações de que a Contabilidade teria sido responsável pelo surgimento da crise financeira internacional, no final de 2008, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB, na sigla em inglês) e sua contraparte americana, o Conselho de Padrões de Contabilidade Financeira (Fasb), criaram o Grupo de Assessoramento para a Crise Financeira (FCAG), constituído por influentes especialistas e formuladores de políticas de vários países. Do Brasil, fez parte o professor da Universidade de São Paulo (USP) Nelson Carvalho. Com base no trabalho e no relatório do Grupo, apresentado no dia 28 de julho, em Londres (Inglaterra), o professor concedeu ao **Jornal do CFC** a seguinte entrevista:*

**Jornal do CFC** – De acordo com o entendimento do Grupo, nesta crise econômica, até que ponto as normas contábeis podem ser responsabilizadas pelas perdas do sistema financeiro internacional?

**Carvalho** – As normas contábeis não foram responsáveis pela crise financeira, nem são capazes de solucionar essa crise. As acusações de que a marcação a mercado, em termos de preços declinantes, tem efeito pró-cíclico e perverso são uma visão distorcida do problema: se os ativos valem menos, a Contabilidade cumpre seu papel se mostrar isso mesmo, e não se esconder a realidade de deprecimento de ativos e patrimônios. Jocosamente, criticar a marcação a mercado pela crise equivale a matar o mensageiro quando não se gosta da mensagem.

**Jornal do CFC** – A reação natural diante da crise foi o pedido generalizado por mais regulação. Isso deverá ocorrer com a contabilidade internacional?

**Carvalho** – Há que se distinguir a amplitude da palavra "regulação": é imprescindível que agências governamentais se preocupem, e cada vez mais, com os conceitos da regulação dita "prudencial", tipicamente afetando bancos, mas não apenas estes. Capital mínimo regulatório, desconcentração de riscos de crédito, limites para imobilização em bancos, tudo são bons exemplos de regulação prudencial. O que se deve tomar cuidado é com ingerência das regulações prudenciais, que visam a sistemas



Nelson Carvalho

bancários sólidos, com qualidade da informação de desempenho empresarial prestada pelas demonstrações contábeis. As despesas de qualquer espécie, a precificação de ativos realizáveis e a de passivos exigíveis não devem seguir modelos regulatórios se estes contrariarem a qualidade da informação contábil, pois admitir o contrário seria abandonar a contabilidade dita financeira e passar a relatar uma contabilidade regulatória – o que pode não corresponder e, muitas vezes, não corresponde, ao desempenho econômico-financeiro da atividade empresarial.

**Jornal do CFC** – A contabilidade poderá ser capaz de prever e de controlar eventos futuros de crise econômica?

**Carvalho** – Essa é uma pressuposição descabida. Contabilidade é um sistema, um modelo, um mecanismo de informação. Não consta que nos objetivos da Contabilidade ou nos objetivos das demonstrações financeiras exista um que a responsabilize por evitar ou corrigir efeitos de crises – fará muito bem seu papel se mostrar tais efeitos.

**Jornal do CFC** – De acordo com o relatório, quais foram, sinteticamente, as principais conclusões do Grupo?

**Carvalho** – Manter a independência dos normatizadores contábeis mundiais; torná-los responsáveis perante protagonistas dos mercados; acelerar o processo de convergência entre normas internacionais e normas dos Estados Unidos, dada a importância do mercado de capitais naquele país; e zelar pelo distanciamento de influências comerciais, políticas e financeiras no processo de geração de normas contábeis.

Por Maristela Giroto

# CReCER 2009 está com inscrições abertas

Profissionais e estudantes de Contabilidade e de áreas afins já podem se inscrever para a 3ª Conferência sobre Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional (CReCER), que será realizada de 23 a 25 de setembro, em São Paulo.

O evento é promovido pelo Banco Mundial, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela Federação Internacional de Contadores (IFAC, na sigla em inglês). Contando com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) na realização desta terceira edição do CReCER, os organizadores esperam reunir cerca de mil participantes.

Tanto no Brasil como nos demais países da América Latina, os

O evento valerá 10 pontos no Programa de Educação Profissional Continuada.

## CReCER 09

Conferência: Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional

organizadores do CReCER pretendem estimular a cooperação internacional entre supervisores e reguladores financeiros e aumentar esforços para a adoção de normas internacionais. Ainda,

ao fomentar a colaboração entre os formuladores de políticas públicas latino-americanas, as instituições internacionais esperam que o evento possa contribuir para, após a crise financeira iniciada em 2008, restaurar a confiança dos investidores, para a estabilidade financeira e para o crescimento econômico.

> Mais informações em: [www.creceramericas.org](http://www.creceramericas.org)

Por Maristela Giroto

### Programação

#### Quarta-feira - 23 de setembro

##### 7h30 - Inscrições e Café

**8h30 - Cerimônia de Abertura**  
Maria Clara Cavalcante Bugarim, Guido Mantega, Pamela Cox, Roberto Vellutini

**9h30 - Abertura**  
Trilhando um Caminho Estável através da Crise: Um Papel de Liderança para a Profissão de Contabilidade e Auditoria  
Robert Bunting

##### 10h00 - Coffee Break

**10h30 - Sessão Plenária 1**  
Após a Crise Financeira: Lições Aprendidas em Relação a Relatórios Financeiros Corporativos

Procurando pela Luz no Fim do Túnel: Regulamentação Financeira Após a Crise  
Augusto de La Torre  
Restaurando a Confiança nos Mercados: Etapas para Fortalecer os Relatórios Financeiros Corporativos.  
Beth Brooke  
Relatórios Financeiros Corporativos do Século 21: A Necessidade Constante de Normas Internacionais Fortes  
Mr. Jan Engstrom, Michael Hathorn

##### 12h30 - Almoço

**14h00 - Abertura**  
Henrique de Campos Meirelles

**14h30 - Sessão Plenária 2**  
Novos Rumos, Decisões difíceis: Finanças Públicas após a crise

Consequências da Crise para as Finanças Públicas: Caso de um País  
Nelson Machado  
Enxergando Além do Curto Prazo Fiscal: Visão de Longo Prazo para a Sustentabilidade Fiscal  
Mr. Gene Dodaro

##### 16h00 - Coffee Break

**16h20 - Sessão Plenária 3**  
Normas Internacionais de Relatórios Financeiros: Mudanças, Desafios e Oportunidades decorrentes da Adoção  
Chaves para uma Conversão Bem-sucedida para as IFRS: Uma Experiência Latino-Americana  
Geraldo Toffanello  
Adoção das IFRS na América Latina e Caribe: Qual a Nossa Posição?  
Henri Fortin

Um Único Conjunto de Normas Globais: O Ingrediente Essencial de Consistência  
Ramon Jubels

**17h50 - Fechamento do Primeiro Dia**  
Os Papéis do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento em Ajudar os Países a Lidarem com a Crise Financeira  
Makhtar Diop, José Luis Lupo

##### 18h30 - Fim do Programa Oficial do Primeiro Dia

#### Quinta-feira - 24 de setembro

**8h30 - Escândalos Financeiros Recentes: O que deu errado? Lições de Regulamentação Financeira e Governança Corporativa**  
Alexandre de Miceli, Jose Luis Osorio, Maria Angelica Gonzalez, Presidente: Peter Wyman

**O que vem a seguir para o setor bancário após a crise**  
Amaro Luiz de Oliveira Gomes, Haivanhoe NG Cortiñas, Ricardo Vilela Marino, Presidente: Patrícia McKenzie

**Determinantes de Excelência em Auditoria: Respondendo à Demanda por Qualidade**  
Idesio Coelho, Jim Sylph, Richard George, Ulf Linder, Presidente: Daniel Del Barrio

**Reforma PFM: Melhorando a Eficiência dos Gastos Públicos**  
Joaquim Vieira Ferreira Levy, Jose Arista, Omowunmi Ladipo, Presidente: Joseph Kizito

##### 10h00 - Coffee Break

**10h30 - Fraude Corporativa: Abordagens Inovadoras para Proteção de Empresas**  
Adalberto de Moraes Schettert, Frank Holder, Mike Starr, Raul Gonzalez, Presidente: Javier Soni

**Tendências Recentes e Iniciativas Regionais em Regulamentação de C&A**  
Henri Fortin, John Hegarty, Manuel Sanchez y Madrid, Maria Elena Nawa, Presidente: Fermin del Valle

**Educação e Certificação: O Caminho para uma Profissão Forte**  
Alfredo Rodriguez Neira, Leonardo Fraga, Mark Allison, Milton Ayón, Presidente: Agustin Lizardo

Transparência e Responsabilidade: Tendências de Relatórios Financeiros Governamentais

Alejandro Chiapi, David Bean, Paulo Henrique Feijo, Rajeev Swami, Presidente: Verônica Cunha de Souto Maior

##### 12h30 - Almoço

**14h00 - Responsabilidade Compartilhada, Resultados Compartilhados: Parcerias Público-Privadas**  
Alonso Garcia Tames, Alvaro Pereira Novis, Tim Treharne, Presidente: Jose Luis Guasch

**Relatórios Financeiros em Empresas Públicas: Desafios e Respostas Inovadoras**  
John Ming Kim, Lucie Muniesa, Rui de Brito Alvares Afonso, Presidente: Alexander Berg

**PMEs e PMPs: Uma Parceria Próspera para Relatórios Financeiros Saudáveis**  
Michael Wells, Ricardo Rodil, Presidente: Carlos Ortega

**Gestão Baseada em Desempenho no Setor Público**  
Heidi Berner, Ken Dray, Nicholas Manning, Presidente: Mario Marcel Cullell

##### 15h30 - Coffee Break

**16h00 - Contabilidade de Valor Justo: Culpando o Mensageiro ou Motivo para Preocupação?**  
Amaro Luiz de Oliveira Gomes, Jan Engstrom, Tadeu Cendon, Presidente: Aquiles Almansi

**Evitando o Contágio: Uma visão do Setor de Seguros**  
Armando Virgilio, Felipe Tam Fox, Sergio Borriello, Presidente: Mariano Balestra

**Transformação Através da Ação: Uma Profissão de Contabilidade Pronta para os Desafios do Amanhã**  
Ana Maria Elorietta, Eduardo Ojeda López Aguado, Manuel Sanchez y Madrid, Presidente: Sylvia Barrett

**Garantindo Responsabilidade e Transparência em Épocas Incertas: Um Novo Papel para as Instituições de Auditoria Supremas?**  
Abertura por Roberto Tarallo, Julio César Turbay Quintero, Ubiratan Aguiar, Gert Jönsson, Henrik Otbo, Presidente: Katharina Falkner-Olmedo

**17h50 - Fechamento do Segundo Dia**  
Pedro Malan, Curador, Ana Maria Elorietta

#### 18h30 - Fim do Programa Oficial do Segundo Dia

#### Sexta-feira - 25 de setembro

**8h30 - Aumentando o Valor do Acionista Através de Governança Corporativa Forte**  
Cate Ambrose, Diane Garnick, Diego Eleta, Fernando Alves, Presidente: Haroldo Levy

**Quem Vigiará os Guardiões? A Necessidade de Supervisão Independente de Auditorias Estatutárias**  
Abertura por Anthony Hegarty, Marcos Pinto, Paul Boyle, Peter Wyman, Zoe-Vanna Palmrose, Presidente: Nelson Carvalho

**Mais Próximo do Povo: Inovações PFM para Governos Regionais**  
Antonio Anastasia, Deborah Wetzel, Ernesto Saboia de Figueiredo Junior, Katharine Mark, Salvador Farruggia, Presidente: Elizabeth Adu

**Vigilantes da Integridade e da Responsabilidade: Auditoria Interna em uma Estrutura de Governança Corporativa Forte**  
Adrian Franco-Barrios, Carlos Alberto Pacios, Oswaldo Basile, Valdir Agapito Teixeira, Presidente: Ronaldo Rotter

##### 10h30 - Coffee Break

**11h00 - Sessão Plenária 4**  
Encerramento da Mesa Redonda: Enxergando Além da Crise (Painel)  
Oscar Ivan Zuluaga Escobar, Maria Helena Santana, Robert Bunting

**12h30 - Falas de Despedida**  
Paulo Bernardo Silva - Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, República Federativa do Brasil  
Maria Clara Cavalcante Bugarim

##### 13h00 - Almoço

**14h00 - Sessão Técnica 1**  
IFRS: Passos Práticos para a Preparação para uma Transição Bem-sucedida - Experiência de País: Brasil e Chile

##### 15h45 - Coffee-Break

**16h15 - Sessão Técnica 2**  
Adoção das normas IFRS: Foco em Áreas-Chave (formato do painel)

**Sessão Técnica 3**  
Adoção das normas IFRS: Foco em Áreas-Chave (formato do painel)  
Fechamento das Sessões Técnicas Sr. Alfrid Plöger

**18h00 - Fim do CReCER 2009 e Sessões Técnicas**

## São Paulo

De 23 a 25 de setembro de 2009  
Hotel Grand Hyatt

Restabelecer a Confiança Financeira Mundial

# CFC e Banco Mundial discutem Projetos

Os representantes do Banco Mundial Henri Fortin e Regis Cunningham estiveram no Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no dia 17 de junho, para participar de reunião com a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; com o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Juarez Domingues Carneiro; com o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, José Martonio Alves Coelho; e com a coordenadora da elaboração das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conselheira Verônica Souto Maior.

A reunião teve como um dos objetivos discutir o Projeto de Transferência de Conhecimentos Contábeis entre Países de Língua Portuguesa, desenvolvido pelo CFC em parceria com a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) de Portugal e, ainda, tratar dos preparativos da 3ª Conferência sobre Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional (CReCER), que será realizada de 23 a 25 de setembro, em São Paulo.

O Projeto de Transferência de Conhecimentos foi apresentado ao Banco Mundial no dia 14 de abril, durante reunião realizada em Washington (EUA). Na ocasião, segundo o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, membros daquela instituição internacional manifestaram interesse, principalmente, porque o Banco Mundial



José Martonio Alves Coelho, Regis Cunningham (Banco Mundial), Maria Clara Cavalcante Bugarim, Henri Fortin (Banco Mundial) e Juarez Domingues Carneiro

pretende investir na regulação da contabilidade de países como Angola e Moçambique.

Outro assunto tratado na reunião foi o da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Além da presidente e dos demais membros do CFC, participaram da discussão do tema o diretor de Gestão Estratégica da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, Victor Branco de Holanda, e o coordenador-geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Paulo Henrique Feijó.

Henri Fortin e Regis Cunningham informaram que a instituição vem apoiando processos de convergência de normas de contabilidade em vários países. O Banco Mundial possui uma metodologia para medir a posição de cada país em relação aos

padrões internacionais (*International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*) e, na reunião realizada no CFC, Fortin e Cunningham apresentaram a proposta de aplicar essa metodologia também no Brasil, com a finalidade de avaliar os avanços que o País está conseguindo quanto à implementação das IPSAS no setor público.

A proposta será objeto de termo de cooperação técnica a ser assinado com o Ministério da Fazenda. O desenvolvimento desse trabalho irá contar com o apoio institucional do CFC e ficará sob a coordenação da conselheira Verônica Souto Maior.

Por Maristela Giroto

Sérgio Camargo



## Entrevista com Henri Fortin

**Henri Fortin é especialista sênior em Gerenciamento Financeiro para a América Latina e Caribe. A seguir, ele fala sobre o CReCER 2009:**

**Jornal do CFC – Em setembro, o Brasil irá sediar o 3º CReCER. Quais são os principais focos da Conferência e os resultados esperados com essas discussões?**

**Fortin** – No total, serão três focos principais: o primeiro é um tema recorrente desde o início das Conferências, que é a padronização e a adequação às normas internacionais; o segundo trata da inserção do Brasil e da América Latina no mundo; e o terceiro, por sua vez, está relacionado à convergência às normas internacionais, que vai continuar sendo um tema prioritário. A idéia principal, e um dos focos do CReCER, é compartilhar, permitir que os países dividam suas experiências (sucessos, problemas).

**Jornal do CFC – Quais são os ganhos que esse evento pode trazer, especificamente, à classe contábil brasileira?**

**Fortin** – Em termos gerais, os resultados são difíceis de se medir em curto prazo, mas tende a facilitar a adoção dessas normas internacionais. A nossa realidade permite uma informação de qualidade que atenda às necessidades dos banqueiros, dos investidores, dos reguladores, e dos fornecedores, os quais precisam conhecer a situação financeira dos seus clientes. Acreditamos que esse tipo de evento pode ajudar a atingir esse resultado. Outro resultado que também vai levar muito tempo, mas que também é uma atividade muito importante para se atingir, é conseguir maior cooperação entre os países, maior intercâmbio, e maior entendimento entre países da América Latina. Outros países, ou mesmo continente, que possuem o mercado muito dinâmico podem aprender muito. Mas também acho que, provavelmente, o Brasil pode aprender

algumas coisas do Chile e do Peru. Mas, no geral, sem personalizar, um dos objetivos é esse intercâmbio cultural; é poder analisar e entender as diferenças. É interessante que a profissão entenda a preocupação dos usuários da informação, dos reguladores. A proposta é juntar todos esses grupos para pensar em conjunto em soluções comuns, de interesse comum, porque a norma contábil tem que ser aplicada pelos contadores e pelos empresários para atender às necessidades dos usuários. Para a classe contábil brasileira, existe uma preocupação de compartilhar a sua experiência com o resto do mundo. Mas vamos ouvir a opinião dos órgãos internacionais, como o IASB e a IFAC. Acho que é importante que os profissionais brasileiros sejam ouvidos. Como o evento está sendo organizado no Brasil, é bom momento para que seus profissionais mostrem sua experiência.

Por Fabrício Santos

# A função social da classe contábil com o MEI

Maria Clara  
Cavalcante Bugarim  
*presidente@cfc.org.br*

A partir do dia 1º de julho a classe contábil brasileira passou a ter um novo e importante desafio: esclarecer e orientar milhares de trabalhadores brasileiros interessados em aderir ao Microempreendedor Individual (MEI). Ciente da responsabilidade profissional e social, empresários da área contábil e escritórios optantes pelo Simples Nacional estão se preparando para a missão de fornecer todas as informações necessárias, de forma gratuita, aos interessados em sair da informalidade.

Cabe aos 400 mil contabilistas ligados ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) mostrar aos 10 milhões de trabalhadores autônomos, com faturamento bruto de até R\$ 36 mil por ano, que a formalidade é um bom negócio. Além de orientar, os profissionais contábeis também farão a primeira declaração do Imposto de Renda dos empreendedores, cuja lista de atividades chega a 170 ocupações.

Entre os benefícios oferecidos pelo MEI estão: a regularização perante as Fazendas Públicas federal, estadual e municipal; o reconhecimento como pessoa jurídica constituída, facilitando a aquisição de créditos; assim como o direito à aposentadoria por idade, invalidez, reclusão e licença-maternidade pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

O trabalho para o fortalecimento do MEI se soma às diversas responsabilidades que os contabilistas têm assumido no decorrer dos anos, entre elas a grande preocupação com o social. Neste ano lançou o Programa de Voluntariado da Classe Contábil, com o objetivo de estimular a prática cidadã e o espírito de responsabilidade social entre os profissionais da classe, por meio da difusão do voluntariado organizado, incentivando-os a se comprometerem com questões sociais relevantes para o País. Com abrangência nacio-

*“Terceira posição no ranking das profissões mais procuradas no País, a Contabilidade configura como uma profissão com total empregabilidade, garantindo trabalho aos cerca de 20 a 25 mil profissionais que todos os anos são colocados no mercado de trabalho.”*

nal, o Programa conta com quatro projetos institucionais: gestão eficiente da merenda escolar, prestação de contas e transparência de ONGs, mobilização social para doações ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Funcriança) e ações localizadas de voluntariado em políticas sociais e comunitárias.

Diante de ações importantes e concretas para a Nação, além de o mercado e a sociedade reconhecerem o valor do profissional contábil, a classe tem muito a se orgulhar. Terceira posição no *ranking* das profissões mais procuradas no País, a Contabilidade configura como uma profissão com total empregabilidade, garantindo trabalho aos cerca de 20 a 25 mil profissionais que

todos os anos são colocados no mercado de trabalho. O desafio de preparar os profissionais para o pleno exercício da atividade tem o apoio do Sistema CFC/CRCs, que mantém um consistente programa de educação continuada, promovendo seminários, cursos e eventos em todo o País. A cada dia vem ganhando mais espaço e valorização por ofertar condições de empregos e melhores salários, assim como pelas grandes transformações da economia mundial, na qual o registro, o controle e os direcionamentos contábeis assumem importância fundamental nas empresas públicas e privadas e nas entidades do terceiro setor.

Apontada em alguns eventos internacionais como modelo para diversos países, a Contabilidade brasileira desponta como um forte alicerce para os empreendedores e as nações, oferecendo-lhes registros confiáveis e dando-lhes condições de tomar decisões concretas e acertadas, que contribuam para a reconstrução e o desenvolvimento econômico da sociedade.



Acácio Pinheiro

Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Presidente do CFC

# CFC realiza Seminário de Vice-presidentes de Administração do Sistema

Os vice-presidentes de Administração e os diretores dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) se reuniram, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), nos dias 7 e 8 de julho, para participar do Seminário de Vice-presidentes de Administração e Diretores Executivos do Sistema CFC/CRCs.

O evento teve o objetivo de renovar e proporcionar a aquisição de novos conhecimentos aos participantes nos temas ligados à área de Administração do Sistema. Além disso, o Seminário buscou provocar a reflexão crítica sobre informações já existentes e inovar a administração do Sistema, por meio da aquisição de novos conceitos.

Organizado pela Vice-presidência de Administração do CFC, o evento discutiu temas como: Eleições 2009, Planejamento Estratégico, Manual Administrativo, Licitações, Qualidade/ISO, Responsabilidade Socioambiental, Programa de Voluntariado da Classe Contábil e Tabela de Temporalidade, entre vários outros.



José Luís Corrêa, coordenador Administrativo; Silvia Mara Leite Cavalcante, vice-presidente Administrativa; Rogério Ribeiro, gerente de Informática; e Paulo Aranha, consultor de Informática do CFC

A vice-presidente de Administração do CFC, Silvia Mara Leite Cavalcante, destaca que o Seminário foi especialmente importante para a troca de experiências entre os CRCs. “Uma vez que os Conselhos de Contabilidade atuam em forma de sistema, a unificação de procedimentos e a simetria das ações são imprescindíveis para

que todos possam caminhar juntos”, afirmou.

Segundo a conselheira, a programação do Seminário contemplou temas relevantes para a rotina de trabalho dos CRCs, envolvendo, inclusive, aspectos que visam à economia de recursos dos Conselhos.

Por Maristela Giroto

## Vice-presidência de Registro ministra treinamento

Funcionários das áreas de Registro dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) das regiões Norte e Centro-Oeste participaram, nos dias 9 e 10 de julho, na sede do Conselho Federal de Contabilidade, em Brasília, da primeira edição

do treinamento para funcionários dos setores de Registro dos Regionais.

Realizados pelo Conselho Federal de Contabilidade, os treinamentos, que têm como objetivo treinar e reciclar funcionários de todos os CRCs, fazem parte de uma programação que englobará todas as regiões. Os próximos treinamentos acontecerão com funcionários dos CRCs da região Nordeste (agosto), e das regiões Sul e Sudeste (setembro).

Na abertura, no Plenário do CFC, estiveram presentes a vice-presidente de Registro do CFC, Luci Melita Vaz; o conselheiro Luiz Henrique de Souza, membro da Câmara de Registro; o coordenador de Registro do CFC, Felismar Costa; e a diretora da empresa Spi-

derware, Maricéia de Mello; e a gerente do Setor de Registro do CRCRS, Leila Maria Vargas Ferreira.

A vice-presidente Luci Vaz afirmou estar muito satisfeita com a realização deste primeiro treinamento de 2009 e ressaltou que todos terão de se adaptar ao novo sistema. Ao finalizar, a vice-presidente agradeceu a presença de todos os colaboradores e pediu a participação dos CRCs no envio de sugestões para a melhoria dos procedimentos utilizados na área.

A programação prevê a abordagem de temas relativos a normas e procedimentos de registros, treinamento sobre o programa de cadastramento, nova carteira de identidade profissional, apresentação de serviços da área na internet, instrução, tramitação e julgamento de processos de registro e apresentação e discussão de algumas resoluções do CFC voltadas para a área de Registro.

Por Gabriel Ciaffrei



Luiz Henrique de Souza, Luci Melita Vaz, Leila Maria Vargas e Maricéia de Mello

# Novo Conselho Editorial assume a RBC

A nova coordenadora do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) é a Professora Doutora Roberta Carvalho de Alencar. O Conselho, que é composto por oito membros, entre doutores e mestres em Contabilidade, mantém o compromisso de resguardar o nível técnico elevado da publicação. Uma das principais funções do Conselho é examinar criteriosamente os artigos que são enviados à RBC, de acordo com as normas previstas no Manual de Orientações para Articulistas. Nesta entrevista a coordenadora fala das mudanças propostas para a RBC.

**Jornal do CFC – Quais as principais mudanças propostas para a RBC a partir de 2010?**

**Roberta** – Primeiramente, estamos revendo o Manual de Orientações para Articulistas, procurando reestruturá-lo em um formato mais moderno e dinâmico. A nova versão deverá orientar os articulistas para envio dos artigos que serão recebidos a partir de 1º de janeiro de 2010. No ano que vem, pretendemos publicar três edições temáticas, ou seja, toda a revista (artigos, entrevistas e reportagens) será dedicada a um mesmo tema, escolhido entre assuntos importantes para a Contabilidade. Estamos dando, também, os primeiros passos no sentido de lançarmos, no início do próximo ano, um site próprio para a RBC, bem como apresentar uma nova proposta visual interna da revista. Além disso, estamos estudando a possibilidade de contarmos com a presença de anunciantes na revista e a premiação para artigos veiculados no exercício. Essa premiação a autores que veicularem seus artigos deverá ocorrer no final do próximo ano.

**Jornal do CFC – Como serão as revistas temáticas?**

**Roberta** – Decidimos que serão três revistas voltadas inteiramente para assuntos em alta no meio contábil. A primeira revista temática será sobre a Lei nº 11.638/07. Nessa edição, esperamos trabalhar com artigos que analisem efeitos da adoção da Lei e discutam aspectos relacionados à prática dos novos conceitos e regras pelos profissionais da Contabilidade. A segunda trará as mudanças da Contabilidade Governamental em função das Normas Brasileiras de Contabilidade de que foram



A presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, e o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, José Martonio Alves Coelho (centro), participaram da reunião da RBC durante o VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado em maio de 2009. Da esq. para a dir.: Lino Martins da Silva, Tânia Moura da Silva, Roberta Alencar, Gardênia Maria Graça de Carvalho e Amaury José Rezende

aprovadas para o setor e o Manual sobre o tema que foi editado pelo Governo. A terceira e última será sobre a Contabilidade Ambiental, aproveitando a ocorrência e o que será discutido na Primeira Conferência da América da Sul sobre Pesquisa em Contabilidade Ambiental, que acontecerá no período de 26 a 28 de julho de 2009, no Rio de Janeiro. Denominamos “revistas temáticas” porque todo o seu teor (os cinco artigos, a matéria e a entrevista) será voltado para um tema escolhido. A RBC convidará também um

especialista de cada área específica para dar sua opinião sobre o assunto. Aproveito para convidar, antecipadamente, os autores para encaminhar seus artigos sobre os temas citados.

**Jornal do CFC – Para onde os artigos deverão ser encaminhados?**

**Roberta** – Os articulistas que possuem artigos voltados para as áreas mencionadas já podem encaminhá-los ao Conselho Editorial (rbcartigos@cfc.org.br) para análise, pois, para que a ideia seja viabilizada, é necessário que haja cinco artigos aprovados sobre cada tema. Como nem sempre o artigo é aprovado tal como é enviado pela primeira vez (os avaliadores costumam solicitar ajustes), o processo pode se tornar demorado. Então, é preciso começar logo. Os artigos devem seguir a orientação do atual Manual (disponível no site do CFC – [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) – e na página 2 da RBC).

**Jornal do CFC – Como ocorrerá a premiação?**

**Roberta** – O assunto foi discutido com a presidente do CFC, Maria Clara Bugarim, que gostou da ideia. Mas é necessária a elaboração de um projeto, o qual está sendo desenvolvido pela Vice-presidência de Desenvolvimento Operacional do CFC. Em seguida, será analisado pelo Conselho Editorial e submetido à aprovação da Diretoria do CFC. O Conselho Editorial decidiu pela criação da premiação como uma maneira de estimular a produção de artigos, para aqueles que já possuem o hábito de escrever e para incentivar os que ainda não têm essa prática.

Por Rosangela Bekman

*"No ano que vem, pretendemos publicar três edições temáticas, ou seja, toda a revista (artigos, entrevistas e reportagens) será dedicada a um mesmo tema, escolhido entre assuntos importantes para a Contabilidade."*

# III Congresso Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis



Divulgação



Divulgação

A Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont), em cooperação com a Associação Internacional de Contabilidade e Pesquisa (IAAER, sigla em inglês), realizou o III Congresso IAAER Anpcont, de 10 a 12 de junho, em São Paulo (SP). O evento, que foi realizado na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), sob o tema central *Accounting Internationalization: current and future trends* (Internacionalização da Contabilidade: atuais e futuras tendências), teve como objetivo favorecer a oportunidade de conhecimento, encontros e discussões relevantes sobre a contabilidade em diversos países, em diferentes perspectivas de desenvolvimento.

Durante o evento, foram discutidas as principais questões referentes às teorias e às práticas contábeis nos quatorze países representados, além de temas relacionados ao novo padrão de contabilidade internacional (IFRS); controladoria e contabilidade gerencial; mercados financeiros; mercado de ações e educação; e pesquisa na área de Contabilidade em diversos países e em diferentes perspectivas de desenvolvimento.

Os 230 profissionais inscritos puderam contar com sessões tradicionais e interativas, além de fóruns, palestras, *workshops* e uma rede de pesquisa com tradução simultânea para o espanhol, o inglês e o português.

No total, foram apresentados 94 trabalhos, nos três idiomas acima, em função da participação de vários representantes internacionais. Os trabalhos apresentados foram divididos em: Controladoria e Contabilidade Gerencial; Contabilidade para Usuários Externos; Mercados (de capitais, de risco e financeiro) e Educação e Pesquisa em Contabilidade.

Para o diretor presidente da Anpcont, Professor Doutor Fabio Frezatti, o apoio e a confiança recebidos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foram fundamentais para o desenvolvimento das atividades realizadas durante essa 3ª edição do Congresso.

Por Rosangela Bekman

Mary Barth, da Universidade de Stanford (EUA), falou na abertura do evento

Os trabalhos premiados por área e em português foram:

Área	Trabalho Premiado	Autores
Controladoria e Contabilidade Gerencial	" <i>Neuroaccounting</i> : modelando a tomada de decisão em ambientes contábeis".	Ana Maria Roux César, Patrícia Gonçalves Vidal e Gilberto Perez da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Roberto Coda da Universidade Municipal de São Caetano do Sul
Contabilidade para Usuários Externos	"Determinantes pra utilização de <i>Hedge Accounting</i> : uma escolha contábil	Luiz Fernando G. Guerra e Fernando Caio Galdi, ambos da Fucape <i>Business Scholl</i> (Fucape)
Mercados (de capitais, de risco e financeiro)	"A relevância da informação contábil em período de crises macroeconômicas"	Danilo José Santana dos Reis e Fábio Moraes da Costa, ambos da FUCAPE
Educação e Pesquisa em Contabilidade	"A formação e a demanda do mercado de trabalho do contador na região metropolitana de Porto Alegre – RS"	Charline Barbosa Pires, Ernani Ott e Cláudio Damacena, todos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Os trabalhos premiados por idioma foram: em português

Trabalho	Autores
A formação e a demanda do mercado de trabalho do contador na região metropolitana de Porto Alegre – RS"	Charline Barbosa Pires, Ernani Ott e Cláudio Damacena, todos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Trabalhos premiados em espanhol

Trabalho	Autores
"La institucionalización del cambio en los sistemas contables de gestión en las pequeñas y medianas empresas",	Carlos Eduardo Facin Lavarda, Mercedes Barrachina Palanca e Vicente Ripoli Feliu, todos representantes da Universitat de Valencia, da cidade de Valencia na Espanha

Trabalhos premiados em inglês

Trabalho	Autores
"An experimental investigation of vagueness on the left side of balance sheet",	Ricardo Lopes Cardoso da Fundação Getúlio Vargas – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas e André Carlos Busanelli de Aquino da Universidade de São Paulo – Faculdade Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto.

# CFC lança Balanço Socioambiental 2008

A relação entre a contabilidade, a governança corporativa, a sociedade e o meio ambiente está traçada no “Balanço Socioambiental 2008: novas oportunidades, novos desafios”, lançado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no dia 23 de julho.

O documento, considerado instrumento de transparência de gestão, traz fatos e dados relacionados à área institucional, à gestão de pessoas, ao trabalho de Registro e de Fiscalização e ao desenvolvimento de ações socioambientais pelo CFC.

Para a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarrim, o tema “Balanço Socio-

ambiental 2008: novas oportunidades, novos desafios” reflete o momento pujante que vive a classe contábil brasileira, com a busca pela convergência ao padrão contábil internacional, a publicação das primeiras Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e, entre outros fatores, a consolidação de parcerias nacionais e internacionais.

Segundo o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Juarez Domingues Carneiro – coordenador da comissão constituída para elaborar o Balanço Socioambiental –, a Contabilidade é entendida pelos Conse-



lhos Federal e Regionais como ciência social aplicada e, dessa maneira, deve servir às organizações empresariais e também contribuir para as demandas da sociedade brasileira.

Por isso, além do Balanço Socioambiental – que o CFC publica há três anos (2006, 2007 e 2008) –, há em desenvolvimento no Conselho Federal uma série de ações que visam incentivar a participação dos contabilistas e dos funcionários da instituição em projetos de cunho social e ambiental, incluindo-se a edição de Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) na área ambiental.

Por Maristela Giroto



## Comitê Gestor da Convergência no Brasil

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em conjunto com o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), colocou em audiência pública dez Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) de auditoria independente, incluindo-se NBC TA – Normas de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica e NBC PA – Normas do Auditor Independente. Até o dia 28 de agosto, os profissionais podem acessar o site do CFC ([www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)), conhecer as minutas das normas e oferecer sugestões e comentários pelo endereço eletrônico [ap.nbc@cfc.org.br](mailto:ap.nbc@cfc.org.br).

As minutas em audiência pública seguem os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), com a finalidade de torná-las convergentes. A equivalência das normas faz parte do Plano de Ação, elaborado pelo Comitê Gestor

## Normas de Auditoria estão em audiência pública

da Convergência no Brasil, no qual estão incluídas diversas etapas referentes a tradução, revisão, audiência pública e efetiva edição das normas a serem convergidas.

Segundo o Plano de Ação, as audiências públicas, que serão promovidas conjuntamente pelo CFC e pelo Ibracon, têm os seguintes propósitos: levar ao conhecimento dos profissionais de Contabilidade do Brasil, sobretudo os que atuam como auditores independentes, as normas que serão emitidas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010; obter comentários acerca das traduções realizadas e das complementações que foram requeridas à luz do ambiente brasileiro; e identificar questões que necessitem de orientação específica, visando à sua edição, de forma a garantir uma implementação adequada no Brasil, consistente com a aplicação internacional.

Por Maristela Giroto

### Normas em audiência pública

NBC PA 1	Controle de qualidade para auditores (pessoas jurídicas e físicas) que executam exames de auditoria e revisões de informação contábil histórica, outros trabalhos de asseguarção e serviços correlatos.
NBC TA 220	Controle de qualidade de uma auditoria de demonstrações contábeis.
NBC TA 240	Responsabilidade do auditor relacionada com fraude em auditoria de demonstrações contábeis.
NBC TA 250	Consideração de leis e regulamentos em auditoria de demonstrações contábeis.
NBC TA 260	Comunicação com os responsáveis pela Governança.
NBC TA 315	Identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante por meio do entendimento da entidade e do seu ambiente.
NBC TA 505	Confirmações externas.
NBC TA 520	Procedimentos analíticos.
NBC TA 550	Partes relacionadas.
NBC TA 610	Utilização do trabalho de auditoria interna.

# NBC de natureza ambiental terá ampla relevância social

O meio ambiente será tema de uma nova Norma Brasileira de Contabilidade (NBC), a ser publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nos próximos meses. Com o objetivo de definir os conceitos e os critérios para a contabilização dos eventos e das transações que reflitam as interações da entidade com o meio ambiente, a minuta da NBCTE permanece em audiência pública, no site do CFC ([www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)), até o dia 10 de setembro. A minuta já foi analisada pela Câmara Técnica do CFC, composta por Luiz Antonio Balaminit, Verônica Souto Maior, Nelson Mitimasa e Francisco José dos Santos Alves.

A minuta da NBC foi elaborada por um Grupo de Estudos (GE) de Informações de Natureza Ambiental, instituído pela Portaria CFC nº 76/08. Constituem o GE as professoras de Ciências Contábeis Aracéli Cristina de Sousa Ferreira, coordenadora do grupo e docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Maísa de Souza Ribeiro, da Universidade de São Paulo (campus de Ribeirão Preto); e Gardênia Maria Braga de Carvalho, da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Os trabalhos do GE contam com a participação do conselheiro do CFC Francisco José dos Santos Alves, membro da Comissão Especial de

Revisão das Normas Brasileiras de Contabilidade.

Segundo a coordenadora do grupo, além da audiência pública via internet, a minuta da Norma foi apresentada e discutida durante o Congresso de Contabilidade Ambiental *Centre for Social and Environmental Accounting Research* (CSEAR), realizado nos dias 27 e 28 de julho, no Rio de Janeiro, em promoção da UFRJ e da *University of St. Andrews*.

## Relevância social

A nova norma ambiental irá determinar os critérios para reconhecimento, classificação, mensuração e divulgação dos eventos e das transações, e será aplicada a todas as atividades econômicas que causem ou venham a causar, direta ou indiretamente, algum tipo de impacto ao meio ambiente, que poderá ser de natureza positiva ou negativa.

“Colocamos na minuta da Norma informações que já são de conhecimento sedimentado”, afirma Aracéli Ferreira. Por causa dessa característica, segundo a coordenadora do GE, a minuta da NBC não contempla créditos de

carbono. “Esta parte da Contabilidade Ambiental ainda se encontra em estudo e, posteriormente, deverá ser tema de norma específica”, explica.

Além do caráter técnico, a NBC em processo de elaboração tem uma função social importante para a sustentabilidade do planeta. “É preciso entender que a Contabilidade é uma ciência social aplicada e, por isso, deve atender também à sociedade, além de servir às empresas. Por outro lado, as organizações empresariais são organismos sociais que têm compromissos com emprego, renda e também com o meio ambiente”, contextualiza. Diante dessa realidade, “a nova NBC servirá para aumentar a transparência das empresas em relação ao seu compromisso com o meio ambiente”.

Outro destaque quanto à relevância social desta NBC, de acordo com Aracéli Ferreira, é que a norma irá propiciar dados que servirão ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no cálculo do PIB Verde do Brasil.

Por Maristela Giroto



Luiz Antonio Balaminit, Aracéli Ferreira (GE Ambiental), Verônica Souto Maior, Nelson Mitimasa, Gardênia Carvalho (GE Ambiental) e Francisco José dos Santos Alves



Reunião ocorreu na sede do Ibracon

# IFAC, CFC e Ibracon discutem convergência

Os técnicos da Federação Internacional de Contadores (IFAC, na sigla em inglês) Kelly Anerud e Joseph Bryson estiveram no Brasil, nos dias 13 e 14 de julho, para participar de reunião com membros do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), para tratar do Plano de Ação da convergência das normas brasileiras ao padrão internacional. Realizada na sede do Ibracon, em São Paulo, a reunião contou com as presenças da conselheira do CFC Verônica Souto Maior e da presidente do Ibracon, Ana Maria Elorrieta, que são coordenadoras do Comitê Gestor da Convergência no Brasil.

Kelly Anerud afirmou que o Brasil está muito

avançado nesse processo, uma vez que já desenvolveu diversas atividades para a convergência. “É importante essa visão que o Brasil tem da internacionalização”, disse, acrescentando que o êxito se deve também ao envolvimento conjunto do CFC, do Ibracon, dos órgãos reguladores e dos profissionais contábeis.

Para Joseph Bryson, o Brasil está preparando uma boa base de transição para que todo o País possa seguir numa mesma linha de trabalho, o que nem sempre ocorre em outras nações. “Todos os países podem adotar as normas, mas a implementação é o ponto-chave”, ressaltou. Além disso, ele frisou que o processo de convergência deve ser um projeto contínuo.

Entre os benefícios da adoção dos padrões internacionais, apontados pelos integrantes da IFAC, estão a facilidade para o comércio internacional, a maior transparência das informações e, conseqüentemente, o aumento da confiança dos investidores nas organizações, que poderão gerar mais empregos e riqueza para o País.

A IFAC é o órgão que representa a profissão contábil no mundo, com a finalidade de proteger o interesse público e fomentar as melhores práticas aos contadores. Atualmente, a Federação Internacional de Contadores possui 157 entidades associadas em 123 países.

Por Maristela Giroto



Olivio Koliver  
★ 1937 † 2009

## Professor Doutor Olivio Koliver

Sua colaboração intelectual ao CFC teve início com a formação do primeiro grupo de estudo criado para editar as Normas Brasileiras de Contabilidade. Foi o autor do parecer, de 1985, "O objetivo. A controvérsia, a luta pela verdade" sobre a Resolução CFC nº 560/83, que dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, da qual foi redator, que norteou a defesa do CFC nas prerrogativas profissionais da classe contábil perante a ação impetrada por outra profissão regulamentada. Foi, também, o redator da Resolução CFC nº 790/93, que dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade, norteando a base das Normas Brasileiras de Contabilidade.

Convidado pelo CFC, atuou como representante do Brasil, por 8 anos, na Comissão Permanente de Ética e do Exercício Profissional da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC).

Doutor Koliver sempre participou dos congressos, convenções e seminários nacionais e internacionais, como articulista e palestrante. Além disso, atuou como professor nas áreas de consultoria, assessoria, controle interno, contabilidade de custos, programação e controle de produção.

Em 1985, recebeu a maior honraria da classe contábil brasileira – a Medalha Mérito Contábil João Lyra. Era, ainda, detentor do Prêmio Roberto Casas Alariste, concedido pela AIC; da Medalha do Mérito Contábil Ibero-Americano; e membro titular da Academia Brasileira de Ciências Econômicas.

Na reunião Plenária do CFC, realizada no dia 24 de julho, os conselheiros prestaram sua homenagem ao trabalho e à contribuição do professor Olivio Koliver à classe contábil, que, sem dúvida, será a inspiração para novos contabilistas, os quais buscarão nele a luz do conhecimento.

Por Rosangela Bekman

A classe contábil do Estado do Rio Grande do Sul perdeu, no dia 29 de junho, um líder; o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), um grande colaborador; a Contabilidade, um cientista. Aos 72 anos, faleceu o Professor Doutor Olivio Koliver.

Descendente de prussianos e alemães, era um apreciador de música clássica. Nascido em Porto Alegre, foi aspirante a Oficial do Exército Brasileiro, contador, atuário e economista. Doutor Koliver tornou-se articulista e escritor conhecido nacional e mundialmente.

Em 1974, ingressou na classe contábil como conselheiro e vice-presidente de Ética do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, do qual foi presidente de 80 a 83 e de 94 a 97. Nesse mesmo ano, fez parte, pela primeira vez, da Diretoria da 6ª Regional do Ibracon. Já em 1984, foi eleito presidente do Sindicato dos Contabilistas de Porto Alegre.

a expandir os limites da aprendizagem profissional para além da sala de aula. Para participar do Programa, a Faculdade deve entrar em contato com a Coordenadoria Institucional e agendar uma visita: Telefone: (61) 3314-9633 – e-mail: institucional@cfc.org.br. No dia 29 de maio, o CFC recebeu a visita de estudantes de duas faculdades de Goiás: a Facmais, com acompanhamento do professor Paulo Joaquim Antônio, e a Uni-Anhanguera, com a professora Delmira Maria de Souza.

### Visitas escolares

Com o Programa Visitas Escolares, o CFC põe à disposição das escolas a sua sede, para que os estudantes de Ciências Contábeis tenham uma experiência prática sobre a organização do Sistema e sobre história, arte e cultura da profissão. Esta é uma oportunidade rica em informações, que ajudam



Fotos: divulgação



Acima: alunos da FacMais  
Ao lado: alunos da Uni-Anhanguera



Assine agora a **Revista Brasileira de Contabilidade**  
Acesse o site [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) ou ligue grátis para **0800-611946** das 8 às 18 horas.

